



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

versão 2.0 | Julho 2022

Introdução

O primeiro Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) foi constituído no ano escolar 2003/2004, por decisão do Ministério da Educação, agregando 24 estabelecimentos que abarcavam os níveis de ensino desde a Educação Pré-escolar até ao 3º ciclo, mantendo autónoma a Escola Secundária com 3º ciclo da Lousã. No ano seguinte, o AEL foi subdividido em dois agrupamentos (um vertical, outro horizontal) e, no ano 2011/2012, foi constituído o atual AEL agregando as duas unidades orgânicas agrupadas e a Escola Secundária da Lousã (ESL), a atual escola-sede.

Atualmente, o AEL é constituído por 9 estabelecimentos de ensino: a ESL, que integra 3º ciclo, ensino secundário científico humanísticos e ensino profissional; EB nº 1 – integra 1º, 2º e 3º ciclos; EB nº 2 – integra 1º e 2º ciclos; 2 escolas básicas com 1º ciclo – EB1 com JI de Santa Rita e a EB1 de Casal de Santo António, em Serpins; e 5 jardins de infância – JI da Escola Básica de Santa Rita; JI da Lousã; JI de Fontainhas; JI do Freixo; JI de Serpins.

O AEL sempre esteve empenhado na utilização das tecnologias digitais. No ano de 2008/2009, o *Plano Tecnológico da Educação* dotou as escolas básicas e secundárias com redes *Lan* e *Wan*, computadores, videoprojectores e quadros interativos, promoveu a formação de docentes e melhorou ou promoveu a ligação à internet de todos os estabelecimentos de ensino. No ano de 2011/2012, a Câmara Municipal da Lousã implementou o projeto *Ambientes Inovadores* que dotou todas as salas do 1º ciclo com quadros interativos e computadores e proporcionou formação de docentes para o uso de uma plataforma com recursos educativos e para a interação entre os utilizadores das escolas do 1º ciclo. Em 2013, o AEL aderiu à *Suite Google Educação*, utilizando o Moodle, fomentando a utilização do e-mail institucional para os docentes e alguns serviços online. No ano escolar 2014/2015, algumas turmas participaram no projeto-piloto *EduLab*, no qual foram implementadas atividades experimentais usando ferramentas, plataformas e manuais digitais, exploradas pelos alunos e professores com recurso a tablets. Desde o ano 2015/2016, apoiado pela DGE e mantendo-se até este momento, o AEL dinamiza aulas de *Iniciação à Programação e à Robótica*, no 1.º CEB, para todas as turmas de 3.º e 4.º ano, constituindo-se como uma disciplina de oferta complementar, uma vez por semana, com recurso ao crédito horário do AEL.

Em setembro de 2018, a página eletrónica do AEL (<http://escolas.aglousa.com/>) foi renovada, melhorando a navegabilidade, os conteúdos e a utilização multiplataforma, tendo sido revistas e atualizadas as políticas de gestão de utilizadores nos serviços da *Suite Google*. Também foi ampliada a utilização do e-mail institucional a todos os trabalhadores não docentes.

No ano seguinte, em co-parceria com a Autarquia e apoiado pela CIM-Região Centro, foram adquiridos kits de robots educativos, alguns computadores portáteis e tablets destinados a atividades de programação e robótica, usados no contexto de várias disciplinas e em diferentes anos de escolaridade (desde pré-escolar ao 12º ano) e foram criados os Clubes de Robótica e Programação. Foram, entretanto, adquiridos arduinos, no âmbito do apoio financeiro ao funcionamento dos Clubes, atribuídos pela DGE, o que favoreceu a criatividade e a experimentação por parte dos alunos.

No contexto da pandemia COVID-19 foi necessário pensar, implementar e monitorizar o Plano de Ensino à Distância (Plano E@D), tendo sido adquiridos, com os apoios de três empresas locais e da Autarquia, 181 computadores portáteis que foram cedidos a alunos sem acesso às TIC. Também foi constituída uma equipa E@D para monitorização do Plano e reflexão sobre melhorias a implementar no AEL, que se manteve em funcionamento, no ano seguinte.

Em setembro de 2020 foi atribuído a todos os alunos do AEL (pré-escolar ao 12º ano) um endereço de e-mail institucional, foi adotada como plataforma colaborativa transversal a todo o Agrupamento a *Google Classroom* e o *Google Meet* como ferramenta para videoconferência e atividades online, tendo sido implementadas novas políticas de segurança para os alunos. Foram realizadas formações e ações de sensibilização para alunos, docentes e pais.

Em março de 2021, o Município da Lousã proporcionou a todos os alunos e docentes o acesso à plataforma Escola Virtual - versão *premium* e, em junho, deliberou apoiar a aquisição de um novo sistema de gestão escolar mais completo, mais amigável na utilização, orientado para a redução de tarefas burocráticas dos docentes redundantes e mais centralizador da informação, com mais ferramentas de monitorização e de apoio à decisão, que amplia e facilita a comunicação com os alunos e com encarregados de educação, de todos os níveis de ensino. Este sistema está também preparado para a integração dos serviços do AEL com os do Município, necessários no âmbito da transferência de competências para os municípios.

Este Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (*PADDE*) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores da Comissão Europeia, nomeadamente o *DigCompEdu* e o *DigCompOrg*, assim como os resultados do inquérito *Check-In* aplicado aos docentes e os resultados do questionário *SELFIE*, aplicado às lideranças, aos docentes e aos alunos. Também foram considerados os resultados da Autoavaliação do AEL, realizada no ano de 2020/2021 e o relatório de monitorização do *PADDE* de 2022.

A análise combinada dos resultados obtidos através destas ferramentas de diagnóstico e autoavaliação, permitiram uma reflexão sobre os pontos fortes e os aspetos a melhorar no AEL, a definição de objetivos e ações-chave, plasmados no *PADDE* do AEL 21/22. Nesta segunda versão, pretende-se dar continuidade a ações já iniciadas no ano letivo anterior e a outras novas a implementar em 22/23.

1.1. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital

Nome	Função	Área de atuação
Pedro Balhau	Diretor	Lideranças
Carla Ferreira	Docente de 1.º CEB	Coord. Equipa PADDE
Eunice Lopes	Docente de Educação Especial	Docente Representante Educação Especial
Marta Teixeira	Docente de TIC	Docente Coordenadora TIC, Responsável gestão SI, Representante Ensino Secundário
Miguel Gaspar	Docente de Educação Física	Docente Representante Ensino Básico
Ana Paula Rodrigues	Professora bibliotecária	Docente Representante Biblioteca Escolar
Rodrigo Simões	Assistente operacional	Apoio e Manutenção TIC

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	9
Nº de alunos	2013
Nº de professores	204
Nº de pessoal não docente	122
Escola TEIP	Não

Período de vigência do *PADDE* setembro/2022 a junho/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 3 a 16 maio de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	8	8	100	29	25	86	111	108	97
2º ciclo	4	4	100	26	22	85	235	235	100
3º ciclo	8	7	88	65	29	45	363	363	100
Secundário geral	9	8	89	16	14	88	127	117	92
Secundário profissional	4	4	100	9	9	100	42	41	98

CHECK-IN

Período de aplicação: 8 a 18 de janeiro de 2020

Participação

Nº de respondentes: 167

%: 81,8%

Outros Referenciais para Reflexão

- Projeto de Intervenção do Diretor do AEL
- Projeto Educativo do Agrupamento 2022-2024
- Documento “A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola”
- Documento *DigCompOrg*
- Documento *DigCompEdu*
- Plano 21/23 Escola +
- Documento Vantagens/ desvantagens do uso das ferramentas *Check-in* e *SELFIE*
- Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA)
- Plano de Melhoria do AEL

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.3	3.4	4.1
2º ciclo	3.4	3.3	3.7
3º ciclo	3.3	2.9	3.1
Secundário geral	3.2	3.4	2.8

Secundário profissional	3.2	3.0	3.2
-------------------------	-----	-----	-----

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	46%	55%
2º ciclo	43%	50%
3º ciclo	50%	55%
Secundário geral	53%	57%
Secundário profissional	58%	58%

Fonte: Portal das Matrículas, ano 2019/2020.

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de assiduidade	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	

Outros (indicar): Página institucional eletrónica, Intranet, Software de Gestão Escolar com acesso online, correio eletrónico institucional para todos os trabalhadores e alunos, serviços Google Educação para todos os alunos e trabalhadores, Escola Virtual *Premium* para todos os alunos (pré-escolar até 12º ano).

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

- **Página eletrónica institucional e intranet** - gestão de conteúdos feita pela Direção do AEL; atualizações tecnológicas e supervisão do funcionamento feito pela Direção e pela Coord. TIC.
- **Email institucional** - criação/suspensão de utilizadores (alunos e trabalhadores) é assegurada pelo Coordenador Técnico, de acordo com entradas e saídas dos elementos na comunidade escolar. Neste procedimento, os utilizadores são associados a unidades organizacionais e grupos de utilizadores com permissões, em diferentes serviços Google.
- **Serviços Suite Google Educação** - gerido pela Coord. TIC, que configura e gere os serviços disponíveis e que assegura o apoio técnico.
- **Gestão de acessos no INOVAR** - criação/suspensão assegurado pelo Coordenador Técnico e pela Coord. TIC. (Nota: em setembro/2021 o AEL fez a migração do sistema de gestão escolar da plataforma GIAE para a plataforma INOVAR)
- **Gestão de horários** - criação/alteração de horários dos docentes e turmas e integração com INOVAR (sumários e portarias) é assegurada pela Coord. TIC.
- **Gestão de redes e reporte de avarias à NSO** - assegurado pelo Coordenador Técnico, por um assistente operacional e pela Coord. TIC, em articulação entre todos e com o Diretor do AEL.

- **Gestão de redes telefónicas VOIP** - assegurado pelo Coordenador Técnico e por um assistente operacional, em articulação com empresa prestadora de serviços.
- **Manutenção, backups e segurança dos servidores** - assegurado pelo Coordenador Técnico e pela Coord. TIC. Existem rotinas automáticas de backups. Anualmente recorre-se a serviço externo para limpeza.
- **Manutenção dos equipamentos TIC** - assegurado por docentes de Informática e, mais recentemente, por dois assistentes operacionais com competência técnica. No caso do Pré-escolar e do 1º ciclo a manutenção é da responsabilidade da Autarquia da Lousã.
- **Apoio técnico aos utilizadores** - assegurado pelo pela Coord. TIC, pelos docentes de Informática e mais recentemente, por dois assistentes operacionais com competência técnica. O apoio técnico na Escola Virtual é assegurado pela Porto Editora. No âmbito da *transferência de competências para os municípios*, as funções de manutenção preventiva e os procedimentos de manutenção corretiva devem ser revistos para funcionar de modo integrado, seguro, e garantir celeridade na resposta aos problemas, como acontece atualmente nos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário. Também o serviço de telecomunicações, a integração de sistemas informáticos e de VPN terão de ser reestruturados.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	4,1	4,0*
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,3	3,6	3,4
Práticas de Avaliação	3,2	3,4	2,9*
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,4	3,5

Notas: Dados do questionário SELFIE em 16/5/2021; *Inclui alunos do 3º ciclo e do ensino secundário.

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	29.4	59.8	10.8
Ensino e aprendizagem	37.2	55.6	7.2
Avaliação	34.8	59.9	5.4
Capacitação dos aprendentes	27.0	55.7	17.4
Promoção da competência digital dos aprendentes	44.9	53.3	1.8

Comentários e reflexão

- Pedagogia: Apoio e Recursos** – globalmente os resultados situam-se num nível “*bom*”, para os alunos, professores e lideranças, justificado pelo facto de no AEL terem sido adotadas políticas de uniformização do uso uma única plataforma digital (*Classroom*); ter sido disponibilizado o acesso à versão *premium* da *Escola Virtual* para todos os alunos (pré-escolar ao 12º ano); os docentes terem alterado algumas práticas pedagógicas incluindo o uso de recursos educativos digitais, na maioria forçado pelo ensino a distância em tempo de pandemia; terem-se conseguido 180 portáteis para ceder aos alunos durante o ensino a distância e para utilização nas atividades escolares; a Autarquia ter disponibilizado computadores portáteis, *smart TV* e *webcam* em todos os jardins de infância; o AEL ter listado um conjunto de links com recursos educativos digitais abertos (complementado pelo trabalho de seleção dos docentes), que também partilharam com os alunos. O indicador com pontuação mais baixa foi “Utilização de ambientes digitais virtuais” na ótica das lideranças do 3.º ciclo e ensino secundário.
- Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula** - este indicador revela haver oportunidades para o desenvolvimento digital no contexto de sala de aula, quer na perspetiva dos alunos, quer dos docentes. Nota-se haver situações de aplicação das TIC em sala de aula, mas não é ainda uma prática expressiva e regular em todos os ciclos. Deverá ser reforçado: o uso das TIC e dos RED para uma maior adaptação das atividades às necessidades específicas dos alunos; uma maior diferenciação pedagógica, rentabilizando o potencial das TIC; a estimulação da criatividade e os desafios aos alunos na resolução de problemas e também nas situações de aprendizagem; um maior envolvimento dos alunos nas atividades, designadamente as que utilizam ambientes, tecnologias e recursos digitais; o trabalho colaborativo com recurso às TIC; a promoção de projetos transdisciplinares; as atividades de orientação vocacional.
- Práticas de Avaliação** - esta dimensão é aquela que apresenta os resultados mais baixos, remetendo para a urgência em rever alguns princípios e práticas de avaliação, designadamente, melhorar a autorreflexão sobre as aprendizagens e o feedback aos alunos de forma mais regular, usando ambientes e ferramentas digitais. Deverão ser também melhorados: a autoavaliação de aptidões; o feedback em tempo útil; a avaliação com o digital; a documentação digital; a utilização dos dados para a aprendizagem; e os alunos referem ainda, a valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola.
- Competências Digitais dos Alunos** - nesta dimensão, o aspeto negativo mais transversal é a dificuldade na resolução de problemas técnicos. Devem ser melhoradas as competências orientadas para: os comportamentos seguros e responsáveis; o respeito pela autoria e crédito ao trabalho dos outros; as aptidões digitais em várias disciplinas; as aprendizagens para a codificação ou programação.
- Competências Digitais dos Docentes** - verifica-se que a maioria dos docentes se situa nos níveis 1 e 2 das competências digitais, estando a maioria acima dos 53%, no nível 2. Há necessidade de capacitar os docentes em todas as áreas - Recursos digitais; Ensino e aprendizagem; Avaliação; Capacitação dos aprendentes; Promoção da competência digital dos aprendentes -, assim como deverá existir vontade e iniciativa dos docentes para arriscar mais no uso das tecnologias e dos recursos digitais, apoiando-se mutuamente numa lógica de trabalho colaborativo, aceitando também a ajuda dos seus alunos, envolvendo-os mais nas situações de aprendizagem, apostando ainda na autoformação e na exploração dos recursos existentes, assim como em novos recursos educativos digitais.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.6	3.3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.5	3.2	3.4
Desenvolvimento profissional contínuo	3.9	3.6	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	13.8	79.6	6.6

Competências Digitais Comunidade Educativa

Docentes

- **Formação na utilização de ferramentas digitais e recursos de aprendizagem** - o CFAE disponibilizou várias ações de formação para capacitação digital dos docentes. Os docentes realizaram, por iniciativa própria, ações de formação e participaram em *webinars* para reforço das suas competências na utilização didática das TIC. Todo o pessoal docente tem acesso ao e-mail institucional, à Intranet, à Drive, à Classroom e ao Google Meet.
- **Formação e apoio à utilização da Classroom** - foram promovidas sessões de formação para o uso desta plataforma colaborativa e criada uma sala virtual, com recursos digitais relacionados com as funcionalidades da Classroom e de apoio ao PADDE, para docentes do AEL.
- **Formação Escola Virtual** - são promovidas, anualmente, sessões de formação para a utilização da Escola Virtual, havendo disponibilidade do parceiro para agendar mais sessões.
- **Formação INOVAR** - são promovidas, anualmente, sessões de formação para a utilização do INOVAR.

Em termos gerais, atentos aos resultados das três dimensões do *Selfie*, constata-se que a perceção dos dirigentes é superior à dos docentes quanto às competências digitais, nas vertentes da liderança, colaboração e trabalho em rede e desenvolvimento profissional contínuo.

Pessoal não docente

O *Selfie* não avalia as competências digitais do pessoal não docente, mas o AEL considera importante conhecer também a perceção destes trabalhadores, pois também concorrem para uma melhoria do funcionamento organizacional.

- **Formulário Competências Digitais dos Não Docentes** - O questionário aplicado a estes trabalhadores, em julho de 2021, no âmbito do PADDE, obteve resposta de 43 não docentes, maioritariamente assistentes operacionais do ME (72,1%). Identificaram-se alguns aspetos que ajudarão a desenvolver as competências digitais destes parceiros educativos. De acordo com as respostas obtidas, 88,4% afirma utilizar frequentemente, ou algumas vezes, equipamentos digitais (computador, tablet, smartphone...), no entanto, 11,6% assume que não os utiliza. 95,3% indica que tem internet no seu domicílio com uma velocidade aceitável. Relativamente à maturidade digital de cada um, 20,9% não sente dificuldades no uso das tecnologias digitais; 55,8% afirma ter poucas dificuldades, mas 23,3% identifica muitas dificuldades.

Cerca de 50% dos assistentes acedem aos conteúdos digitais distribuídos pelo AEL apenas através do seu telemóvel, enquanto a outra metade acede ora no telemóvel, ora no seu PC ou através de computadores de secretária. 14% dos inquiridos desconhece as plataformas digitais em uso no Agrupamento (Escola Virtual, Classroom e Intranet) assim como as suas potencialidades; 48,8% conhece, mas raramente utiliza e 27,9% apenas utiliza algumas. Apenas 9,3% afirma conhecer e usar as plataformas digitais em uso no AEL. Quando questionados sobre se têm conhecimentos para ajudar os alunos no uso das novas tecnologias (p.ex: no contexto das bibliotecas; em sala de aula apoiando os docentes; em atividades do AEL, etc.), numa escala de 1 a 5 onde o 1 corresponde a nenhum e o 5 a elevado, 37,2% identifica-se com o nível 4; 23,3% com o nível 3 e 30,2% com o nível 2. 86% consideram importante ou muito importante a utilização de ferramentas digitais pelos alunos. 90,7% gostaria de participar em formações no âmbito das novas tecnologias. As áreas identificadas como prioritárias para a sua formação são: Navegação Segura na Internet; Acesso e utilização à

intranet, a pastas partilhadas ou outras plataformas em uso no AEL (INOVAR; Classroom) e Ferramentas de produtividade (word, excel, google sheet, google docs...) nível básico.

- **Formação para utilização das TIC** - Desde a entrada em vigor do PADD do AEL foram realizadas algumas ações neste âmbito, principalmente, nos períodos de interrupção letiva, e na Intranet do AEL foram disponibilizados alguns recursos de apoio ao utilizador. Todo o pessoal não docente tem acesso ao e-mail institucional, à Intranet, à Drive e ao Google Meet, através do email institucional.

Alunos

- **Formação para utilização dos recursos** - Todos os alunos têm acesso ao e-mail institucional, à Drive, à Classroom e aos Google Meet e Google Chat. As competências na utilização destes recursos foram desenvolvidas nas aulas de Iniciação à Programação e Robótica (1.º CEB) e nos restantes ciclos nas aulas de TIC e de Informática, sendo também reforçadas pelos restantes docentes das outras disciplinas e pelos recursos tutoriais disponibilizados no site do AEL.
- **eTwinning** - É uma comunidade de aprendizagem, alicerçada numa plataforma digital europeia, onde professores e alunos desenvolvem projetos colaborativos em comunidade, com alunos de outras escolas, nacionais ou internacionais, numa lógica de projetos transdisciplinares, suportados por ferramentas e meios digitais. Inclui também atividades de formação para os docentes. No AEL participam alguns alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e, nos últimos anos, tem sido feito o reconhecimento pela DGE, do AEL como **Escola eTwinning**.
- **e-Safety Label (Selo de Segurança Digital)** - O AEL desenvolve, há vários anos, sessões de Cidadania Digital e de Segurança na Internet, participa nos desafios *SeguraNet*, conquistando o selo de reconhecimento pelas atividades de sensibilização realizadas com os alunos neste âmbito, com a categoria de prata.

Com base nos resultados do *Selfie*, na ótica dos alunos é satisfatória a colaboração e o trabalho em rede que, desejavelmente, deverá evoluir mediante a formação e uma maior estímulo para a integração e utilização das TIC nas atividades escolares.

Encarregados de Educação (EE)

O *Selfie* não avalia as competências digitais dos encarregados de educação, mas o AEL considera importante conhecer também a perceção destes parceiros educativos, pois apoiam os seus educandos nas atividades escolares, em particular os mais jovens, devendo estar atentos às situações de risco no uso das TIC e da Internet.

- **Formulário Competências digitais dos EE** - os resultados do questionário aplicado aos EE, em junho de 2021, no âmbito do *PADDE*, onde a amostra correspondeu a 21% dos EE, permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria. De acordo com as respostas obtidas, 99% dos encarregados de educação utilizam frequentemente ou regularmente equipamentos digitais e 95% assume ter acesso à internet no seu domicílio, o que permite concluir que a falta de acessibilidade digital dos EE é diminuta. Relativamente às plataformas digitais em uso no AEL, uma grande maioria dos EE conhece e apoia os seus educandos no seu uso - 75,3% Classroom e 81,8% Escola Virtual. 74% dos encarregados de educação consideram importante ou muito importante a utilização de ferramentas digitais para a avaliação e feedback, em tempo útil, aos alunos. No entanto, quando questionados sobre se concordam que os alunos tragam para a escola os equipamentos digitais dos alunos (pessoais ou cedido pelo ME) uma percentagem significativa não concorda - 39,3%. Alguns afirmam que as escolas deverão ter estes equipamentos, que os alunos não os deverão transportar diariamente. Este dado leva-nos a concluir que se deverá fazer um trabalho de esclarecimento e de valorização desta ação, pois as escolas do AEL, estão longe de ter um computador para cada aluno. Também será importante, continuar a promover formação para Encarregados de Educação no âmbito da “Segurança na Internet” uma vez que, de acordo com os dados recolhidos, cerca de 40% dos EE assume ter poucos, ou não ter conhecimentos nesta área, para poderem ajudar os seus educandos e 34,3% dos EE diz estar disponível para participar em formação promovida pelo AEL.
- **Sessões da Escola Segura** - ao longo dos anos têm sido dinamizadas sessões pelo NEP da GNR sobre a cibersegurança, os comportamentos responsáveis na internet. Na Estratégia de Educação para a Cidadania do AEL os problemas relacionados com o uso da internet e das tecnologias aparecem no domínio obrigatório “Media” e são trabalhados nos 4.º e 7.º anos, sem prejuízo de poderem ser incluídos nos planos de trabalho das turmas, quando se verifique ser necessário.

- **Sessões parentais presenciais e online** - o AEL promoveu nos últimos 2 anos sessões de informação e debate com educadores (pais, encarregados de educação, docentes e outros técnicos da educação), por vezes em parceria com o AE da Guia e com a Cáritas de Coimbra, sobre segurança no uso das TIC, o desenvolvimento dos jovens e a utilização didáticas das TIC.

Sistemas de informação à gestão

- **Sumários eletrónicos** - em todos os ciclos de ensino, os sumários das atividades das disciplinas e das atividades de complemento curricular, assim como de outras atividades dos docentes na componente não letiva são registadas online. Também a assiduidade dos alunos e dos docentes é registada no módulo de sumários.
- **Portarias e Postos de venda** - as entradas/saídas dos elementos da comunidade escolar são registadas através da utilização de torniquetes virtuais nas 3 escolas de maior dimensão, com recurso a cartões RFID de identificação dos alunos e trabalhadores. A vendas nos bufetes, papelarias e reprografias e a compra de senhas para o refeitório é efetuada com o cartão do aluno/trabalhador.
- **Horários dos alunos/docentes/salas** - existe uma aplicação (DCS Horários) para a elaboração dos horários de funcionamento das atividades escolares, sendo os mesmos disponibilizados através de uma app aos elementos da comunidade escolar.
- **GIAE Online** - os encarregados de educação podem adquirir senhas para refeições, monitorizar consumos e saldo, ter conhecimento das faltas e avaliações dos educandos, consultar sumários, atualizar alguns dados pessoais e comunicar com os diretores de turma através de um website online, a partir do site do AEL. (em setembro/2021 será feita a migração para a plataforma INOVAR).
- **GIAE** - o sistema integrado de gestão escolar (em setembro/2021 será feita a migração para a plataforma INOVAR).
- **Intranet AEL** - área reservada aos trabalhadores do AEL com informações, formulários para requisição de materiais, produtos e transportes e para reporte de avarias/pedidos de manutenção, documentos, recursos digitais, etc., para suporte ao funcionamento do AEL e melhoria da comunicação interna. Integra também formulários para registo e monitorização de atividades no Plano Anual de Atividades.
- **Página Institucional** - gestão do website e de conteúdos informativos para a comunidade escolar.
- **Área reservada Novo Banco** - gestão de pagamentos e gestão financeira do AEL.
- **SIGRHE** - plataforma da DGAE que suporta os procedimentos concursais de docentes e de não docentes.
- **SIGAE/SIGA Edubox** - plataforma da Autarquia para gestão dos pedidos de transporte escolar, de pedidos de ação social escolar, de pedidos de AAAF e de CAF, disponibilizando ainda informação financeira sobre serviços prestados e pagamentos aos encarregados de educação no pré-escolar e no 1º ciclo. O AEL tem acesso parcial para apoio na validação de candidaturas dos alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário.
- **SINAGET** - plataforma para registo de propostas de rede escolar, registo das turmas constituídas para autorização de funcionamento.
- **Site DGE** - plataforma de registo de atividades e projetos (PNPSE, Clubes da Ciência, Clubes de Programação e Robótica, inquéritos sobre a inclusão).
- **Extranet IAVE** - plataforma para disponibilização de informações reservadas sobre exames e provas nacionais e dos relatórios das avaliações externas dos alunos.
- **Portal de Apoio Tecnológico às Escolas/DGEEC** - inquéritos sobre os recursos TIC e pedidos de apoio à NSO.
- **SIME** - plataforma de acreditação, certificação, apreciação e da adoção dos manuais escolares.
- **MEGA** - sistema de atribuição gratuita de manuais escolares.
- **GesEdu/IGEFE** - sistema de gestão de utilizadores e de gestão financeira das escolas.
- **SIOE** - sistema de Informação da Organização do Estado de caracterização de entidades públicas e dos respetivos recursos humanos.
- **ADSE direta** - sistema de gestão de beneficiários titulares ou seus representantes com direitos de comparticipação de serviços de saúde nos prestadores de cuidados de saúde com acordo com a ADSE.
- **CGA direta** - sistema de gestão do regime de segurança social dos funcionários públicos e trabalhadores equiparados.
- **Segurança Social Direta** - sistema de gestão do regime de segurança social de trabalhadores não abrangidos pela CGA.

- **Portal das Finanças** - sistema de gestão de contribuições e impostos dos trabalhadores.
- **Área Reservada da DGESTE/ Recorra** - plataforma de registo de dados sobre o funcionamento dos refeitórios escolares. Integra funcionalidades de reclamação de desconformidades que não funcionam ou não têm qualquer feedback dos serviços do ME.
- **Área Reservada da DGESTE/ Psicólogos** -plataforma de registo de atividades dos psicólogos abrangidos pelo financiamento POCH.
- **Área Reservada da DGESTE/ AEC** - plataforma de registo das atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo, dos técnicos, das entidades promotoras e número de alunos a frequentar.
- **Área Reservada da DGESTE/ Órgãos de Gestão** - plataforma de registo de dados e contactos dos Órgãos de gestão das Escolas.
- **Área Reservada da DGESTE/ SISE** - plataforma de registo de ocorrências relacionadas com a segurança escolar.
- **Área Reservada da DGESTE/ Desporto Escolar** - informação sobre crédito horário destinado ao desporto escolar.
- **Área Reservada da DGESTE/ Recolha de dados** - plataforma de registo de informações diversas (p.ex: greves).
- **Área Reservada da DGESTE/ DocGest** - plataforma de arquivo de informações/documentos de apoio à gestão.
- **Área Reservada da DGESTE/ SIESTE** - plataforma de registo de informações sobre os edifícios das escolas.
- **Balcão 2020** - plataforma de candidatura e de gestão da execução dos cursos e atividades financiadas pelo POCH.
- **SIGO** - plataforma de registo dos cursos do ensino regular e profissionais e dos formandos.
- **Área Reservada ANQEP** - plataforma de suporte à candidatura para a certificação EQAVET e de monitorização dos indicadores de qualidade do ensino profissional.
- **Apoio aos diretores DGESTE** - plataforma de apresentação de questões relativas a diversos temas do funcionamento das escolas.
- **COVID DGESTE** - plataforma de registo do número de casos confirmados COVID e pedido de alteração do regime de funcionamento.
- **Portal das Matrículas** - portal de matrícula/renovação de matrícula para alunos maiores de idade e para encarregados de educação dos alunos menores de idade.
- **Portal Escola Digital** - plataforma de gestão da cedência de equipamentos TIC a alunos e docentes, no âmbito do Programa “Escola Digital”, incluindo o arquivo documental, o apoio técnico e a gestão de avarias.
- **Vortal** - plataforma de compras públicas.
- **Área de Administração dos Serviços Google** - configuração de serviços e de utilizadores, gestão de permissões e relatórios de utilização e de auditoria dos vários serviços e aplicações da Google Suite Educação.
- **TEAMS Diretores DGESTE** - plataforma colaborativa da DGESTE com os diretores das escolas.
- **SI RBE - sistema integrado de gestão da informação** - plataforma para a gestão integrada da Rede de Bibliotecas Escolares.
- **SI PNL - Sistema de Informação** - plataforma de gestão de atividades de Plano Nacional de Leitura.
- **BiblioNet** - sistema de gestão integrada de bibliotecas.
- **Portal da Rede de Bibliotecas da Lousã** - Notícias, leituras, acesso ao Catálogo das Bibliotecas Escolares e Municipal do Concelho da Lousã.

Comentários e reflexão

- **Liderança** - as lideranças do 1º ciclo e do ensino secundário, os docentes do 1º ciclo e do ensino secundário profissional consideram que deve ser melhorada a estratégia digital do AEL, as novas formas de ensino e o respeito pelas regras de autoria. As lideranças podem e devem fomentar mais a utilização dos ambientes digitais e do trabalho colaborativo usando as TIC.
- **Colaboração e trabalho em rede** - nesta dimensão os docentes apontam como pontos a melhorar: a análise dos progressos; debates sobre o uso das tecnologias; as sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância.
- **Desenvolvimento profissional contínuo** - esta dimensão obtém uma avaliação relativamente boa, pois tem havido investimento dos docentes na formação e na autoformação para o uso das TIC, ainda que os níveis de competências digitais possam melhorar. As necessidades e oportunidades do desenvolvimento profissional contínuo são mais assumidas pelos professores do 1º e 3º ciclos.

- **Envolvimento profissional** - é bastante bom o envolvimento dos docentes, pois 79.6% situa-se no nível 2 do *Check-in*. Concorreu para este grau de envolvimento a situação pandémica que levou os docentes a uma alteração de prática profissional e à aquisição de competências digitais que até então não seriam tão valorizadas, havendo também a considerar o historial do AEL na implementação de projetos educativos tecnológicos que também terão contribuído para um maior envolvimento.
- **Formação dos utilizadores** - é insuficiente a formação da maioria dos utilizadores (docentes, não docentes e alunos) e também dos encarregados de educação para uma utilização das TIC de forma mais rentável, produtiva e colaborativa, assim como a capacitação para a resolução de problemas básicos de configuração/utilização das TIC com segurança e sem perdas de tempo ou frustração.
- **Projetos e ações de sensibilização** - embora existam já algumas boas práticas na sensibilização para o uso das TIC como meios de apoio às aprendizagens, para o trabalho colaborativo e de estímulo à criatividade; assim como, boas práticas de orientação para a segurança, verifica-se ser ainda insuficiente para a maioria dos utilizadores e para se poderem afirmar como prática consolidada, na cultura organizacional do Agrupamento.
- **Sistemas de informação de apoio à gestão** - existe uma grande dispersão de informações e dados, múltiplas plataformas que não estão integradas, falhas nos perfis e na segmentação dos utilizadores, fracos mecanismos de autenticação de utilizadores, sistemas que não ajudam na redução da burocracia e que não permitem, por exemplo, exportação dos dados registados em diversos formatos para reutilização da informação atualizada. Faltam sistemas de gestão documental nas escolas que permitam a implementação de fluxos de trabalho, que facilitem a pesquisa e recuperação de documentos, que permitam a assinatura digital, que permitam o acompanhamento da tramitação dos processos/tarefas, que concorram para uma maior responsabilidade dos trabalhadores e ajudem na monitorização do desempenho da gestão da qualidade. Há diversas plataformas dos Serviços Centrais/Regionais do ME e para apoio aos diretores, mas deveria haver apenas uma plataforma centralizada que funcionasse como balcão único de atendimento.
- **Gestão de utilizadores** - não existe uma autenticação forte centralizada única e integrada (*Active Directory*), dificultando a gestão de múltiplos utilizadores e palavras-chave por parte dos trabalhadores que utilizam as aplicações e os portais. Não existem igualmente, sistemas de gestão documental, partilhados entre escolas e Serviços da Educação. Também não é feita a utilização do cartão do cidadão para efeitos de autenticação e uso da assinatura digital.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

VISÃO: Promover a capacitação digital da comunidade educativa e conseguir uma melhor gestão dos recursos digitais, potenciando a concretização do Projeto Educativo, para aumentar o sucesso escolar e inclusão de todos.

OBJETIVOS GERAIS:

- Implementar uma estratégia digital concertada no AEL;
- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa;
- Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos (planificações, rotinas, procedimentos diários, práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania);
- Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de *feedback* com recursos digitais;
- Potenciar a criação/ adaptação de recursos educativos digitais (RED);
- Aumentar as oportunidades de aprendizagem, da inclusão e do trabalho colaborativo;
- Reduzir procedimentos burocráticos, centrando os docentes na ação pedagógica;
- Rentabilizar os recursos e os equipamentos digitais existentes;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de modo mais eficiente;
- Melhorar o apoio técnico aos utilizadores;
- Conseguir uma melhoria das infraestruturas (rede elétrica; acesso à internet; ligação Lan e Wan) e equipamentos nos vários estabelecimentos de ensino.

Parceiros

Ministério da Educação (Serviços centrais e regionais); Câmara Municipal da Lousã; CIM Região Centro; Empresas locais; IPSS; Centro de Formação de Associação de Escolas Nova Ágora e outras entidades formadoras; Instituições do ensino superior; outros agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas; CRTIC de Coimbra; RBE, Pais e encarregados de educação; Docentes e não docentes.

2.2. Planeamento de atividades e cronograma - 22/23

(Nota: diversas atividades a seguir elencadas dependem do efetivo cumprimento dos objetivos do “Plano 21/23 Escola+”, aprovado pelo Ministério da Educação, uma vez que as escolas não têm recursos nem autonomia financeira para a concretização das atividades, para investimento em infraestrutura e para serviços de gestão das TIC)

Ações/Atividades e cronograma						
Dimensão	Domínio	Ações/ Atividades	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Monitorização
Tecnológica e digital (7 ações)	Rede de Internet	1.TE - Solicitar nova intervenção e revisão da rede ao ME. 1.1.TE - Reorganizar a rede wireless, alterando e redirecionando os pontos de acesso de forma a evitar interferências, expandindo a cobertura wireless dos espaços interiores e exteriores, diminuindo as zonas sem cobertura e eliminando as interferências entre pontos de acesso.	T1 - Melhorar o acesso à Internet e a rede wireless no Agrupamento em geral.	Ano letivo 22/23	ME CML Direção Equipa TIC / PADDE	Iniciada
	Kits e outros equipamentos tecnológicos	2.TE - Sensibilizar Encarregados de Educação para a importância da adoção dos kits tecnológicos. 2.1.TE - Disponibilizar equipamentos para utilização do pessoal não docente. 2.2.TE - Solicitar à Câmara Municipal da Louçã a dotação dos JI com computadores para as funções administrativas do pessoal não docente.	T2 - Aumentar o número de equipamentos e outros recursos tecnológicos para alunos, docentes e não docentes.	setembro 22	Direção AEE CML Equipa TIC / PADDE	Iniciada
	Equipamentos digitais Laboratórios Informáticos	3.TE - Substituir/reparar/fazer upgrade dos computadores e dos videoprojectores/quadros interativos das salas e dos serviços de apoio. 3.1TE - Melhorar os laboratórios/espaços ou kits para trabalho colaborativo digital e experimentação tecnológica.	T3 - Melhorar os equipamentos e espaços informáticos do AEL.	Ano letivo 22/23	ME CML Direção Equipa TIC / PADDE	Iniciada
	Criação de um FAQ Apoio técnico	4.TE - Criar uma secção no site do Agrupamento para esclarecimento com informações tecnológicas à comunidade escolar. 4.1TE - Solicitar a existência de um <i>Assistente Técnico dos Equipamentos Informáticos</i> do AEL	T5 - Melhorar o apoio técnico e colmatar dificuldades e/ou dúvidas existentes da comunidade escolar.	setembro 22	Direção Equipa TIC / PADDE Sr. Rodrigo e Manuel	Iniciada
	Segurança Digital	5.TE - Criar as credenciais individuais para professores e alunos para acesso à rede MINEDU ou uma conta de acesso para cada uma das turmas. *a)	- Melhorar o fluxo da comunicação. - Promover a segurança digital.	Ano letivo 22/23	Direção Técnicos CML	Não Iniciada

	Equipamentos e Segurança Digital	6.TE - Promover a atualização de software nos equipamentos da escola, dos equipamentos cedidos pelo Plano Transição Digital (PTD) e outros equipamentos pessoais nomeadamente sistema operativo, anti-vírus, anti-malware, anti-spyware e outro software. Requisitos mínimos de segurança para computadores individuais.	- Aumentar a segurança dos equipamentos informáticos.	setembro 22	Direção Equipa TIC / PADDE CML Sr. Rodrigo e Manuel	Iniciada
	Software Segurança	7.TE - Promover a utilização do software associado ao e-mail institucional, nos equipamentos da escola e nos computadores cedidos pelo PTD: Google Workspace . 7.1TE - Utilizar um software para fazer a gestão do ambiente de trabalho dos computadores. *a)	- Melhorar e uniformizar procedimentos mediante a utilização de mais recursos da <i>Google Workspace Education</i> . - Rentabilizar o software livre associado ao domínio Google. Otimização dos recursos financeiros. - Promover o combate à pirataria. - Promover o trabalho colaborativo.	Ano letivo 22/23	Direção Equipa PADDE Coordenadores Docentes	Não Iniciada
Dimensão	Domínio	Ações/ Atividades	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Monitorização
Pedagógica (9 ações)	Plataformas digitais	1.P - Usar as plataformas digitais definidas pelo AEL (Classroom e Escola Virtual) e recursos educativos digitais que sejam úteis para a melhoria do sucesso educativo.	P1/P2 - Promover o trabalho colaborativo. - Fomentar o uso de recursos digitais e de plataformas colaborativas. - Desenvolver competências digitais de professores e de alunos.	Ano letivo 22/23	Lideranças intermédias coordenadores Professores Alunos	Iniciada Questionários os PADDE Relatórios Escola Virtual
	RED					
	Kits tecnológicos dos alunos	2.P - Definir em cada Conselho de Docentes / Turma, no mínimo, um dia por semana, para os alunos trazerem o seu kit tecnológico para a escola, de forma a facilitar a dinamização de atividades digitais.	- Potenciar o ensino híbrido e a aplicação de aprendizagens ativas. - Fomentar as competências digitais dos alunos. - Melhorar o processo de ensino / aprendizagem.	setembro 22	Conselhos de docentes e Conselhos de Turma Professores Alunos	Não Iniciada
		3.P - Integrar, no mínimo, uma proposta de um tema/ atividade sugerida pelos alunos.	P3 - Integrar propostas de trabalho/temas sugeridas pelos	Ano letivo 22/23	Professores Alunos	Iniciada Questionários de

		alunos para serem exploradas usando recursos educativos digitais.			Monitorização do PADDE	
		4.P - Seleccionar, referenciar, disponibilizar e divulgar RED, para apoiar as atividades escolares e a orientação vocacional.	P5 - Apoiar as atividades escolares e a seleção dos percursos escolares dos alunos com base nos RED	Ano letivo 22/23	Equipa da Biblioteca Escolar SPO Alunos	Iniciada
Avaliação		5.P - Usar ferramentas digitais para a avaliação das aprendizagens, para autocorreção das tarefas e atividades, registo da avaliação contínua e para a autoavaliação dos alunos.	P4 - Implementar estratégias de autoavaliação/reflexão crítica da aquisição das aprendizagens e dar feedback de forma digital.	Ano letivo 22/23	Professores Alunos	Iniciada Questionários de Monitorização do PADDE
Formação Interna para alunos		6.P - Dinamizar uma sessão por semestre, em cada turma, sobre Cidadania Digital , abordando pelo menos um dos seguintes temas: - Literacia digital, dos media e da informação; - Segurança na Internet; - <i>Cyberbullying</i> ; - <i>Desafios SeguraNet</i> ; - Plágio / Direitos de Autor; - Utilização de plataformas gratuitas de imagens/vídeos sem direitos de autor; - Outros pertinentes.	P6 - Promover uma utilização crítica e responsável da Internet. - Conhecer perigos inerentes à vida no Mundo Digital.	Ano letivo 22/23	Equipa da Biblioteca Escolar Professores Embaixadores Digitais dos alunos Alunos Parceiros externos	Iniciada
Formação Interna para alunos		7.P - Eleição do aluno Embaixador Digital em cada turma (a partir do 5º ano); 7.1.P - Continuar a promover a capacitação digital destes alunos.	- Melhoria da Capacitação digital dos alunos Embaixadores Digitais; - Estimular o trabalho colaborativo e a colaboração entre alunos.	Ano letivo 22/23	Professores DT Equipa PADDE	Iniciada
Formação Interna para docentes		8.O - Promover sessões de partilha/ esclarecimento sobre os serviços da Google Workspace Education , dentro das reuniões de Departamento/GAD, com maior incidência em : <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Jamboard</i>; ● <i>Podcasts</i>; ● <i>Sheets</i>; 	O1 e O3 - Capacitar os utilizadores para uma melhor utilização dos recursos da Google Workspace Education .	Ano letivo 22/23	CFAE Nova Agora Equipa PADDE GAD Docentes	Iniciada

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Formulários.</i> 				
	Atividades e Concursos	9.P- Participar em atividades/ concursos no âmbito das STEAM que fomentem competências digitais e concorram para o desenvolvimento do PADDE	P8 - Estimular os alunos nas suas aprendizagens, na aplicação de conhecimentos e na resolução de problemas.	Ano letivo 22/23	GAD Professores Equipa da Biblioteca Escolar Alunos	Iniciada
Dimensão	Domínio	Ações/ Atividades	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Monitorização
Organizacional (16 ações)	Software	1.O - Migração e uniformização dos documentos partilhados do AEL para serviços Google Workspace Education , em 2 anos.	O1 - Melhorar e uniformizar procedimentos mediante a utilização de mais recursos da Google Workspace Education	Anos letivos 21/22 e 22/23	Direção do AEL Docentes	Iniciada
	Formação Interna para Docentes e Encarregados de Educação	2.O - Sessões de trabalho colaborativo dos docentes, na exploração do programa INOVAR . (*Departamentos) 2.1.O - Promoção de ações de formação pelos promotores do programa INOVAR. 2.2.O - Divulgar os vários tutoriais INOVAR para orientar e facilitar o trabalho dos docentes, no Site do Agrupamento (FAQ's). 2.3.O - Existência de pessoas disponíveis para esclarecimento atempado de dúvidas. (*FAQ e Classroom Apoio PADDE) - " Gabinete de Apoio TIC " presencial, com horário de atendimento pré agendado, apoiotic@aglousa.com.	O2 - Capacitar os utilizadores para o uso do INOVAR. - Melhoria do Apoio Técnico prestado à comunidade escolar.	Ano letivo 22/23	Docentes Equipa PADDE Sr Rodrigo e/ou Manuel	Iniciada
	Formação para Encarregados de Educação	3.O - Adesão à Iniciativa Academia Digital Para Pais https://www.dge.mec.pt/academia-digital-para-pais	- Formar pais e encarregados de educação de modo a que consigam acompanhar os seus filhos numa utilização segura das tecnologias digitais, das redes e da Internet.	Prazo da adesão à iniciativa	Direção Equipa TIC / PADDE Biblioteca Escolar	Não Iniciada
	Formação externa - Formação do CFAE	4.O - Propor e aprovar ações de capacitação digital para o Plano de Formação do CFAE, para docentes e não docentes, e ações de capacitação digital/ estimulação de aptidões entre pares para o Plano de Formação Interno: 1 - Serviços da Google Workspace; 2 - Capacitação Digital;	- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa; - Melhorar a proteção no acesso a contas de email, aplicações e dispositivos.	Ano letivo 22/23	CFAE Direção Equipa PADDE	Não Iniciada

	3 - Cidadania Digital: utilização de autenticação multi fator, encriptação de dados, utilização de software para guardar passwords, literacia de dados pessoais...				
Equipamentos	5.0 - Adquirir extensões elétricas para equipar as escolas/salas para carregamentos de PC.	- Melhorar as condições técnicas das salas de aula. - Facilitar o carregamento dos PC nas salas de aula.	setembro 22	Ana Paula- EB 2 Odete- EB1 Sr. Rodrigo e Maria José- Secundária Carla- EB1 de Casal de Santo António e EB1 de Santa Rita	Iniciada
Assistência Técnica	6.0 - Reduzir o tempo de inoperacionalidade dos equipamentos, assegurando investimentos na manutenção e reparação de avarias. - Implementação de Plataforma de gestão de TI. - Implementação de um plano de manutenção preventiva de TI.	08 - Melhorar o planeamento de investimento, gestão de equipamentos e da manutenção. - Melhorar o plano de manutenção preventiva dos equipamentos.	Ano letivo 22/23	Direção AO - Sr. Rodrigo e Manuel CML	Iniciada
Avaliação de desempenho	7.0 - Revisão objetivos do SIADAP: Valorizar o desempenho profissional dos docentes e dos não docentes, que fomentem a integração das TIC, realizem trabalho colaborativo apoiado em TI, demonstrem esforço na melhoria das competências digitais, sejam criativos e inovadores.	011- Valorizar o desempenho dos profissionais que utilizem as TIC, demonstrem melhoria das competências digitais e que sejam criativos e inovadores.	Ano letivo 22/23	Direção	Iniciada
Comunicação	8.0 - Centralizar e facilitar o acesso à informação que deverá ser toda condensada no site do AEL.	- Melhorar a comunicação organizacional e o acesso aos serviços digitais.	Ano letivo 22/23	Direção	Iniciada
Comunicação	9.0 - Promover a iniciativa “Direito a desligar” promovendo que os contactos sejam realizados em horário laboral; - Melhorar o fluxo da comunicação sensibilizando para o agendamento do envio de mensagens de email no horário laboral; - Sensibilizar para que os contactos por outros canais sejam feitos em horário laboral.	09 - Melhorar a comunicação organizacional interna e externa.	Ao longo do ano	Direção Professores Alunos Encarregados de Educação	Iniciada

Segurança Digital	10.O - Renovar a candidatura ao eSafety Label - Selo de Segurança Digital SeguraNet; - Solicitar aos docentes do AEL o registo na plataforma eSafety Label .	Criar uma imagem positiva da escola; - Fomentar hábitos de vida saudáveis e seguros para a comunidade educativa.	abril 23	Direção Equipa TIC/ PADDE	Iniciada
Segurança Digital e Cibersegurança	11.O - Elaborar e divulgar o documento: “Política de Utilização Aceitável (PUA) das infraestruturas tecnológicas e de serviços de TIC” ; (Divulgação da existência e finalidades de entidades ligadas à cibersegurança: Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados).	- Implementar uma estratégia concertada de Segurança Digital no AEL; - Fomentar hábitos de vida saudáveis e seguros para a comunidade educativa.	1.º Semestre	Direção Equipa PADDE	Não Iniciada
Plano de Internacionalização do AEL	12.O - Renovação da candidatura ao Selo de Escola eTwinning ; - Incentivar os docentes do AEL a desenvolverem e aderirem a projetos eTwinning e Erasmus + .	- Desenvolver trabalhos de cooperação com escolas e países da União Europeia e países parceiros.	Data estipulada pelo eTwinning Ano letivo 22/23	Direção Equipa de Projetos Europeus	Iniciada
Cidadania Digital	13.O - Renovação da candidatura ao Selo "Escola Sem Bullying Escola Sem Violência" . Recolha de evidências/contributos para esta candidatura.	- Fomentar hábitos de vida saudáveis e seguros para a comunidade educativa.	julho de 2023	Professores TIC Professores Direção Equipa constituída com representante do PADDE	Iniciada
Oferta Educativa	14.O - Dinamizar os clubes de programação e de robótica e outros clubes que possam adotar também dinâmicas em ambiente digital; - Manter a disciplina de Oferta Complementar no 1.º Ciclo (3.º e 4.º Anos) - Iniciação à Programação e Robótica.	- Melhoria das competências digitais dos alunos; - Desenvolver o pensamento computacional; - Aumentar o número de alunos com acesso e domínio básico de alguma linguagem de programação.	Ano letivo 22/23	Professores TIC Professores Direção	Iniciada
Equipamentos	15.O - Equipar as escolas com mobiliário adequado (armários e cacifos) para salvaguardar os equipamentos informáticos dos alunos. * a)	- Salvaguardar a segurança dos equipamentos informáticos dos alunos.	Ano letivo 22/23	Direção CML	Não Iniciada

	Monitorização	16.O - Usar o instrumento SELFIE para monitorizar e fazer um ponto de situação.	- Melhoria dos indicadores relativamente às competências digitais dos docentes e dos alunos do AEL, face à 1. ^a utilização da SELFIE .	abril/2023 (data da abertura da plataforma)	Direção Equipa PADDE Docentes Alunos	Iniciada
--	---------------	---	--	---	--	----------

* a) - Apesar destas ações refletirem, uma preocupação da equipa, considera-se que, presentemente, não estão reunidas as condições técnicas, humanas ou financeiras mínimas para avançar com a sua implementação.

Comentário e reflexão

As atividades propostas, assim como os objetivos específicos e a calendarização resultam da continuação do trabalho iniciado no ano letivo anterior e das necessidades identificadas pela Equipa PADDE 21/22 dos questionários ao pessoal docente e alunos, considerando ainda o conhecimento dos meios, dos recursos tecnológicos e financeiros existentes. Todas as atividades estão relacionadas com os objetivos gerais deste Plano.

Parte das atividades ou da concretização das ações, relacionadas com infraestruturas e serviços de suporte e bom funcionamento dos recursos tecnológicos, depende do financiamento do ME e do apoio da CML, ou outros que se consigam angariar através da participação em projetos e/ou candidaturas.

Também a celeridade na implementação de algumas ações ou medidas previstas, dependerá da efetiva capacitação digital dos trabalhadores, sendo que para os docentes está prevista formação a desenvolver até 2023. Para o pessoal não docente, neste momento, não existe financiamento específico, nem oferta formativa que favoreça uma melhoria das competências digitais, do trabalho colaborativo ou da eficácia e qualidade nas suas funções. Num primeiro momento, o AEL está empenhado em promover ações no plano de formação interno, socorrendo-se da colaboração de docentes e outros trabalhadores com competências digitais avançadas. Também a Autarquia será sensibilizada para apoiar a formação do pessoal não docente, no âmbito da capacitação digital e da melhoria dos procedimentos.

Na vertente pedagógica, a ação dos departamentos curriculares e dos grupos de áreas disciplinares, bem como das bibliotecas escolares, clubes e projetos será fundamental para o bom envolvimento dos docentes orientado para a aplicação das TI e RED em sala de aula, para fomentar a partilha de práticas inovadoras, para utilizar as TI nas práticas de avaliação, para criar/adaptar RED, para desenvolver competências digitais dos alunos, para estimular nas crianças e jovens o uso das tecnologias enquanto ferramentas de apoio à aprendizagem, de acesso e de aquisição de conhecimentos, e enquanto ferramentas de produtividade e de suporte ao trabalho colaborativo em ambiente digital. É igualmente importante que, a par da formação, os docentes e os não docentes procurem vencer receios e aproveitem o que os alunos e os colegas lhes podem ensinar.

São fatores críticos de sucesso sob responsabilidade do Ministério da Educação: melhorar a ligação à internet; dotar as escolas de recursos financeiros para manutenção/atualização de servidores e atualização de software; substituir equipamentos obsoletos; dotar as escolas com verbas para manutenção preventiva e upgrade de hardware e software; colocar recursos humanos especializados para apoio quotidiano ao bom funcionamento das TI e dos SI; reduzir o número de plataformas dos serviços centrais e regionais e a redundância de tarefas para as direções das escolas; o cumprimento do plano de capacitação para os docentes, por intermédio do CFAE; o reforço do crédito de horas para uma boa implementação do PADDE.

Concorrem também para o sucesso do PADDE: a disponibilidade e colaboração dos docentes, dos não docentes e dos alunos; o empenho na capacitação dos docentes, não docentes, alunos e pais; o apoio financeiro e técnico da Autarquia; o apoio de empresas, instituições e outros parceiros educativos; a valorização das TI e SI e das competências digitais por parte dos docentes, integrando-as nas suas rotinas de trabalho com os alunos e colegas; a orientação de mais horas do crédito e da CNL para atividades de desenvolvimento e capacitação digital e trabalho colaborativo; o envolvimento do pais no acompanhamento dos filhos relativamente ao uso das tecnologias.

As principais dificuldades identificadas que poderão condicionar a implementação deste PADDE são: a resistência dos pais a que os filhos tragam para a escola os equipamentos; a insuficiência e a desadequação de espaços (rede elétrica antiquada; insuficiência de tomadas e pontos de rede); a resistência à mudança de práticas educativas e de avaliação; a falta de tempo para exploração e apropriação das TI; a insuficiência dos meios financeiros, tecnológicos e humanos para garantir o cumprimento dos objetivos do PADDE; a não adoção de comportamentos responsáveis e seguros.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Mensagem-chave: *“Pensar a escola na Era Digital”*.

O PADDE é um instrumento de gestão estratégica que resulta de uma reflexão sobre onde estamos e para onde queremos caminhar na Era do Digital, que pretende orientar o esforço e os recursos tecnológicos e humanos para uma melhor capacitação no uso das tecnologias orientadas para a promoção do sucesso educativo.

O Plano de Comunicação do PADDE procura informar e motivar os destinatários da comunidade educativa sobre os desafios e as expectativas, o caminho a percorrer para que a escola seja inclusiva e cumpra a sua missão de formar cidadãos ativos e plenamente integrados. O “digital” não é o futuro... é o presente! O “digital” não é o virtual... é o uso das tecnologias ao serviço da atividade humana, do bem-estar e do progresso.

Urge uma Educação plena, holística e híbrida, que faz a integração do digital, numa perspetiva inovadora, sustenta e facilita a colaboração, a criatividade, a inclusão, a segurança e o humanismo.

A comunicação do PADDE será apoiada por sínteses orientadas para os diversos públicos-alvo, usando textos, imagens, esquemas, mensagens vídeo, animações, de modo a não tornar maçadora as apresentações.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<i>Workshop PADDE “+Digital _ junt@s”</i>	setembro/2022	Equipa PADDE
Alunos		setembro/2022	Docentes Titulares de Turma/DT e 1 elemento da equipa PADDE
Pessoal não docente		setembro/2022	Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Plano de Ação 23/23 do PADDE no site	setembro/2022 meses seguintes	Equipa PADDE Docentes Titulares de Turma/DT e 1 elemento da equipa PADDE
Comunidade Educativa	Apresentação do PADDE no site, em notas de imprensa e nas redes sociais Divulgação de atividade no site, em notas de imprensa e nas redes sociais Relatórios de progresso do PADDE no site Participação em reuniões, congressos e fóruns de partilha de práticas Flyers digitais e em papel	setembro e outubro/2022 ao longo do ano	Equipa PADDE Direção

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
T e c n o l ó g i c a	T1- Melhorar o acesso à internet	- Aumento efetivo da banda larga sem quebras/sobrecarga da ligação nas escolas e jardins de infância.	grau de qualidade de serviço anunciada pelo ME	Medições periódicas	Verificação mensal e sempre que necessário
	T2 - Aumentar o número de equipamentos e outros recursos tecnológicos para alunos, docentes e não docentes	- Todos os alunos e docentes que necessitem devem ter acesso a equipamentos e ligação à internet.	% quantitativa de professores/educadores que consideram o serviço bom ou muito bom (>80%)	Questionário de satisfação	Monitorização semestral
	T3 - Substituir/fazer upgrades dos computadores e videoprojectores/quadros interativos das salas e dos serviços de apoio	- Substituir todos os computadores com mais de 10 anos. - Todos os computadores com mais de 3 anos devem ser atualizados. - Todos os videoprojectores e quadros interativos devem estar operacionais.	% de professores e alunos que têm equipamentos digitais e acesso à internet (100%)	Questionário de satisfação	Monitorização semestral
	T4 - Atualizar sistemas operativos, antivírus, <i>firewalls</i> e ferramentas de produtividade assegurando a manutenção preventiva/corretiva	- Substituir todos os computadores com mais de 10 anos. - Todos os computadores com mais de 3 anos devem ser atualizados. - Todos os videoprojectores e quadros interativos devem estar operacionais.	n.º de computadores substituídos n.º de computadores atualizados n.º de intervenções/reparações dos quadros interativos n.º de avarias reportadas % de satisfação dos utilizadores	Grelha excel dos serviços administrativos/Avarias	Monitorização semestral
	T5 - Melhorar o apoio técnico	- Inventariar os recursos existentes e o histórico de manutenção/ avarias. - Melhorar tempo de resposta e grau de satisfação dos utilizadores. - Reduzir o tempo de inatividade dos equipamentos e redes. - Dotar os AE de recursos humanos para apoio aos utilizadores.	% quantitativa de utilizadores que consideram o serviço bom ou muito bom (>80%) % de satisfação dos utilizadores	Grelha excel dos serviços administrativos Avarias	Monitorização semestral

	<p>T6 - Assegurar uma gestão adequada dos servidores</p> <p>T7- Alterar Sistemas de Informação (SI) para simplificação de procedimentos e integração com serviços da CML</p>	<p>- Garantir a segurança e o funcionamento dos SI dos serviços online do AEL.</p> <p>- Grau de simplificação dos procedimentos.</p> <p>- Grau de melhoria da informação de apoio à gestão.</p> <p>- Grau de integração de serviços no âmbito da transferência de competências para autarquia em Educação.</p>	<p>Nº de incidentes graves ou muito graves</p> <p>% de satisfação dos utilizadores</p> <p>Nº de procedimentos simplificados e/ou desmaterializados</p> <p>% de satisfação dos utilizadores</p> <p>conclusão do projeto INOVAR (implementação e integração) no prazo de 1 ano</p>	<p>Registos de ocorrências tempo offline</p> <p>Prazo do projeto</p>	<p>Monitorização semestral</p> <p>Monitorização anual</p>
P e d a g ó g i c a	<p>P1 - Estimular as lideranças de práticas colaborativas na utilização dos RED e criação/adaptação de conteúdos digitais</p>	<p>- Grau de evidência de trabalho colaborativo entre pares, nos GAD ou interdisciplinar, para fomento da utilização de RED em contexto de sala de aula.</p>	<p>% de aumento dos indicadores</p>	<p>SELFIE Autoavaliação</p> <p>Questionários PDDE</p>	<p>Monitorização trimestral</p> <p>Avaliação / Reformulação em julho/2022</p>
	<p>P2 - Fomentar o uso dos recursos digitais e das plataformas colaborativas em sala de aula, biblioteca e/ou casa, para pesquisa, realização de tarefas, construção de produtos digitais, apresentação de resultados, trabalho colaborativo</p>	<p>- 90% dos alunos usam recursos digitais no mínimo 1X/semana.</p> <p>- Todas as semanas os alunos realizam, pelo menos, uma tarefa usando a Classroom.</p>	<p>% de aumento dos indicadores</p>	<p>SELFIE Autoavaliação</p> <p>Questionários PDDE</p>	
	<p>P3 - Integrar propostas de trabalho/temas sugeridos pelos alunos para serem exploradas usando a Escola Virtual ou outros recursos educativos digitais</p>	<p>- Integração, no mínimo, de uma proposta mensal, de um tema/ atividade proposta pelos alunos.</p>	<p>% de aumento dos indicadores</p>	<p>SELFIE Autoavaliação</p> <p>Questionários PDDE</p>	
	<p>P4 - Implementar estratégias de autoavaliação/reflexão crítica da aquisição das aprendizagens e dar feedback</p>	<p>- Realização de questionários de autoavaliação das tarefas/ aprendizagens aos alunos, no mínimo 1x/mês, usando plataformas digitais.</p>	<p>% de aumento dos indicadores</p>	<p>SELFIE Autoavaliação</p> <p>Questionários PDDE</p>	
	<p>P5 - Selecionar, referenciar, disponibilizar e divulgar RED (Recursos</p>	<p>- Seleção 30 RED, por disciplina/ano de escolaridade, em cada ano letivo.</p>	<p>cumprimento das metas e ações</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	

	<p>Educativos Digitais) devidamente catalogados, para apoiar as atividades escolares</p> <p>P6 - Promover atividades para fomentar o respeito dos direitos autorais</p> <p>P7 - Identificar oportunidades de candidaturas destinadas a equipamentos ou capacitação ou dotação de recursos, no âmbito das áreas STEAM</p> <p>P8 - Identificar atividades/concursos que estimulem os alunos nas suas aprendizagens e aplicação de conhecimentos e na resolução de problemas</p>	<p>- Implementação de um repositório online estruturado de acordo com as recomendações da RBE.</p> <p>- Seleção de recursos para a orientação vocacional.</p> <p>- Uniformização da referenciação de autores. Ações de formação sobre direitos de autor e licenças <i>Creative Commons</i>.</p> <p>- Número de oportunidades de financiamento identificadas para aquisição de recursos TIC e para a capacitação de alunos e trabalhadores</p> <p>- Número de candidaturas.</p> <p>- Número de concursos/atividades.</p> <p>- Estar atentos a oportunidades para a participação em atividades de programação/robótica.</p>	<p>Cumprimento da meta e ações</p> <p>Nº de iniciativas e candidaturas submetidas</p> <p>Nº de iniciativas e candidaturas submetida</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p> <p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p> <p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	
O r g a n i z a c i o n a l	<p>O1 - Melhorar e uniformizar procedimentos mediante alteração do Sistema de Gestão Escolar e a utilização de mais recursos da <i>Google Workspace Education</i></p>	<p>- Alteração da plataforma GIAE para a INOVAR até final de setembro/2021 (1ª fase - Área pedagógica) e fevereiro/2022 (2ª fase - Áreas Administrativas)</p> <p>- Migração dos documentos partilhados para serviços Google Workspace Education, em 2 anos.</p>	<p>Cumprimento do projeto</p> <p>% de migração</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p> <p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>Monitorização semestral</p> <p>Monitorização semestral</p>
	<p>O2 - Capacitar os utilizadores para o uso do INOVAR</p>	<p>- Formação dos utilizadores (1ª fase - Área pedagógica) e fevereiro/2022 (2ª fase - Áreas Administrativas)</p>	<p>Cumprimento das ações</p> <p>% de pessoas envolvidas</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>Monitorização semestral</p>
	<p>O3 - Capacitar os utilizadores para uma melhor utilização dos</p>	<p>- Formação dos utilizadores ao longo do ano.</p>	<p>Cumprimento das ações</p>	<p>evidências recolhidas</p>	<p>Monitorização semestral</p>

<p>recursos da <i>Google Workspace Education</i></p>	<p>O4 - Redigir, aprovar e implementar regulamento de cedência de computadores</p>	<p>O5 - Propor e aprovar ações de capacitação digital para o Plano de Formação do CFAE, para docentes e não docentes, e ações de capacitação digital/ estimulação de aptidões entre pares para o Plano de Formação Interno</p>	<p>O6 - Identificação de recursos de apoio à autoformação e disponibilização na intranet/Classroom</p>	<p>O7 - Criar mais salas equipadas com computadores para utilização pelas turmas em diversas disciplinas</p>	<p>O8 - Melhorar o planeamento de investimento, gestão de equipamentos e da manutenção</p>	<p>O9 - Melhorar a comunicação organizacional e o acesso aos serviços via digital</p>	<p>- Implementação do regulamento até outubro/2021.</p>	<p>- Aprovação das ações internas e externas até outubro/2021 - Realização das ações durante os 2 anos escolares.</p>	<p>- Número de recursos de apoio aos utilizadores disponibilizados. - Elaboração/ revisão dos manuais de procedimentos.</p>	<p>- Colocação de mesas e de computadores portáteis em mais uma sala, nas escolas, até outubro/2021.</p>	<p>- Implementação de Plataforma de gestão de TI. - Implementação de um plano de manutenção preventiva da TI. - Tempo médio de espera na resolução de problemas. - Grau de satisfação dos utilizadores.</p>	<p>- Número de melhorias do site e da intranet - Taxa de disponibilidade para utilização - Número de utilizadores - Grau de satisfação dos utilizadores</p>	<p>% de pessoas envolvidas</p>	<p>Aprovação do regulamento</p>	<p>Aprovação das ações e realização no prazo previsto</p>	<p>Nº de recursos Nº de manuais atualizados/ elaborados</p>	<p>Colocação do mobiliário e equipamentos</p>	<p>Parametrização e entrada em funcionamento no 1º ano do PADDE Tempo médio de resposta a avarias % de satisfação dos utilizadores</p>	<p>% melhoria no desempenho dos site % de satisfação dos utilizadores</p>	<p>pela equipa PDDE</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE Registos de avarias e tempo de resposta Questionário de satisfação</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE Questionário de satisfação Indicadores Google</p>	<p>Monitorização semestral</p>	<p>Monitorização semestral</p>	<p>Monitorização semestral</p>	<p>Monitorização semestral</p>	<p>Monitorização semestral</p>	<p>Monitorização semestral</p>
--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	--	---	---	--------------------------------	---------------------------------	---	---	---	--	---	-------------------------	---	---	---	---	--	---	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

<p>O10 - Ampliar o número de parcerias para o desenvolvimento de competências, a captação de recursos TI e a partilha de boas práticas</p>	<p>- Número de parcerias Impacto dos projetos/ atividades no sucesso educativo</p>	<p>Nº de parcerias % de satisfação dos utilizadores</p>	<p>Analytics e GMatrix evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>Monitorização semestral</p>
<p>O11 - Valorizar o desempenho profissional dos docentes e dos não docentes, que fomentem a integração das TIC, realizem trabalho colaborativo apoiado em TI, demonstrem esforço na melhoria das competências digitais, sejam criativos e inovadores.</p>	<p>- Revisão da Ficha de ADD até novembro/2021. - Ajuste dos objetivos do SIADAP em 2022.</p>	<p>Atualização da Ficha AAD no 1º ano PDDE Revisão objetivos do Siadap</p>	<p>evidências recolhidas pela equipa PDDE</p>	<p>Monitorização semestral</p>

Avaliação

A avaliação deste Plano de Ação ficará a cargo da Equipa PADDE do AEL. Esta equipa construirá e validará os instrumentos de avaliação deste plano (questionários, grelhas de registo, base de dados...) que permitirão fazer uma monitorização sistemática, com diferentes periodicidades (trimestrais, semestrais e anuais). Caberá à Direção do AEL articular os dados da monitorização com a CML e com o ME, nomeadamente no que respeita às ações da dimensão tecnológica, que poderão ficar comprometidas. De 21 de abril a 23 de julho de 2023 será feita nova monitorização utilizando os questionários da ferramenta *SELFIE* para aferição e controlo da evolução dos dados iniciais obtidos pelo AEL (3.º momento da *SELFIE*).

O Plano de Ação será reformulado em julho de 2023. A equipa PADDE articulará com os professores embaixadores digitais do Agrupamento e Coordenadores de diretores de turma para orientação formativa, esclarecimento de dúvidas, atualização e dinamização de ações internas de formação. Cada turma, através do seu DT, deverá eleger um aluno, com perfil adequado, que assumirá as funções de embaixador digital da turma.

Professores Embaixadores/ Mentores Digitais do AEL - 2022/2023

Nível de ensino	Nome dos docentes	Atividades a desenvolver
Pré Escolar	Ana Paula Rodrigues e Isabel Costa	- Apoiar os docentes no uso de recursos, ferramentas e equipamentos digitais;
1.º ciclo	Carla Ferreira, Susana Monteiro Lucas e Rijo Madeira.	- Divulgar RED e partilhar boas práticas com o uso do digital, em reunião de departamento, no site do AEL, etc.
2.º ciclo	António Martins, Miguel Ângelo, Alexandre Cagica, Jorge Levi, Carlos Mota, Odete Rodrigues, Gomes, Manuel Alves (AO), Rodrigo Simões (AO), Eunice Lopes, outros	- Apoiar os colegas do departamento no esclarecimento de dúvidas sobre o uso das plataformas digitais em uso no Agrupamento (Classroom e Escola Virtual), uso do e-mail e

	docentes voluntários.	Drive;
3º ciclo e secundário	Marta Teixeira, Magda Soares, Pedro Alves, Jorge Levi Gomes, Cristina Silva, Manuel Alves (AO), Rodrigo Simões (AO), outros docentes voluntários.	

Alunos Embaixadores/ Mentores Digitais do AEL - 2021/2023 - Anexo 10

Ano	Turma	Nome dos Alunos	Atividades a desenvolver
5.º	A	<i>A selecionar no início do ano 21/22 - A lista de alunos ficará em anexo ao PADDE.</i>	- Apoiar os colegas no esclarecimento de dúvidas sobre o uso das plataformas digitais em uso no Agrupamento (Classroom e Escola Virtual), uso do e-mail e Drive;
5.º	B		- Informar a DT sobre necessidades formativas dos colegas, de âmbito digital;
5.º	C		- Dinamizar sessões de esclarecimento ou de partilha nas aulas de Cidadania;
5.º	D		- Articular com o DT e apresentar sugestões de ferramentas digitais para usar em contexto educativo.
5.º	E		
...	...		

Atividades do PADDE a desenvolver por cada Diretor de Turma

- Eleger um aluno da turma, com perfil adequado, que assumirá as funções de embaixador digital da turma;
- Dinamizar uma sessão por período sobre Cidadania Digital; utilizando os recursos e materiais selecionados pela Equipa da Biblioteca Escolar do AEL;
- Identificar áreas de formação digital que os alunos necessitem;
- Identificar quais os alunos da turma que não têm equipamentos digitais ou rede de internet no seu domicílio;
- Apresentar e discutir com os alunos o Plano de Ação e Intervenção PADDE 22/23 do AEL;
- Apresentar o PADDE do AEL, numa versão simplificada, aos Encarregados de Educação e alertar para a necessidade e importância de, em certos dias, ou em certas aulas, cada aluno trazer o seu computador para a escola para ser usado em contexto educativo;
- Promover no conselho de turma o uso de RED;
- Promover no conselho de turma o uso da Escola Virtual e da Classroom;
- Promover no conselho de turma a participação em atividades que concorram para o desenvolvimento de competências digitais;
- Usar a plataforma Inovar rentabilizando as funcionalidades disponíveis para melhorar o trabalho colaborativo, a informação sobre a turma, a comunicação com os alunos e encarregados de educação.

3. Conclusão

Creemos que esta análise e a implementação de ações de melhoria propostas anteriormente, surgem como uma oportunidade que se pretende contribuir para a simplificação de processos organizacionais, a melhoria da gestão e de manutenção das TIC, um melhor apoio técnico aos utilizadores assim como, uma maturidade das competências digitais de docentes, não docentes e EE, concorrendo para o fim último da melhoria das práticas de ensino-aprendizagem e avaliação.

Esta integração digital na Escola pretende alavancar os processos de inovação educativa, apoiados na rentabilização dos recursos digitais, tornando a Escola um espaço mais inclusivo, onde há efetiva diferenciação pedagógica (o tempo e o espaço das aprendizagens podem ser diferentes das aulas presenciais), permitindo aos alunos aprender, pesquisar, refletir, colaborar e realizar tarefas ao seu ritmo. Fomenta-se ainda o desenvolvimento de competências para a adaptabilidade, a resiliência, a resolução de problemas, a autoaprendizagem, a autorregulação, a autonomia e a reflexão crítica, onde o trabalho colaborativo combina aprendizagens formais e informais.

No contexto da “Escola Digital”, a tecnologia é mediadora das aprendizagens, potenciando o trabalho dos docentes, que continuam a ter um papel central na orientação das aprendizagens, na seleção e produção de recursos, na criação de situações de aprendizagem, na monitorização e controlo dos ambientes educativos e na avaliação dos alunos. Os pais/encarregados de educação têm também um importante papel neste processo, cabendo-lhes a responsabilidade de acompanhar os educandos, garantindo a sua segurança e o cumprimento das tarefas escolares, assim como potenciar o desenvolvimento de competências digitais de modo a evitar a infoexclusão.

A comunidade educativa, ao envolver-se, estará a contribuir para uma melhor concretização do *PADDE*, a contribuir para uma Educação de melhor qualidade e para todos, preparando-se para os desafios atuais e futuros da sociedade.

Este documento é apenas a primeira versão de uma estratégia de transição digital, que se pretende que seja operacionalizada, ajustada, e melhorada ao longo do tempo.

Referências Bibliográficas

Costa, Fernando Albuquerque (2019). *Reflexões sobre a integração de tecnologias digitais na escola*.

Kotter, John (2018). *Os 8 Passos para acelerar a Mudança*.

Moreira, J ;Horta, M. (2020). *Educação e ambiente híbridos de aprendizagem. Um processo de inovação sustentada*. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66027/35558>

European Commission, *Digital Education Action Plan - 2021/2027 - Resetting education and training for the digital age*.

Adaptação do Livro “ADKAR – A model for change business, government and our community” – Hiatt, Jeffrey Prosci Learning Center Publications (2006) e do Curso de Certificação em “Change Management” da PROSCI em 2017 – Adelaide Franco

COMISSÃO EUROPEIA, Bruxelas, 30.9.2020 (2020), COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027 Reconfigurar a educação e a formação para a era digital.

Ministério da Educação (2018). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

SELFIE, https://ec.europa.eu/education/schools-go-digital_pt

CFAE Nova Ágora (2021). Resultados do *CHECK-IN* – Resultados dos docentes dos Agrupamentos de Escolas Associados ao Centro de Formação Nova Ágora.

Conselho Nacional de Educação, Recomendação n.º 4/2020 de 23/10 - Recomendação sobre «A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas».

Resolução do Conselho de Ministros, n.º 30/2020, de 21 de abril de 2021

Resolução do Conselho de Ministros, n.º 90/2021 - Plano 21/23 - Escola+ - <https://escolamais.dge.mec.pt/>

Sítio oficial do PTD - <https://www.dge.mec.pt/pcdd/index.html>

Anexos

Anexo 1 - Relatórios Globais de Avaliação Check-in

Anexo 2 - Resultados SELFIE

Anexo 3 - Resultados Questionários Pessoal Não Docente

Anexo 4 - Resultados Questionários Pessoal Encarregados de Educação

Anexo 5 - Resultados Autoavaliação do AEL 20/21

Anexo 6 - Resultados da monitorização do PADDE 2022

Anexo 7 - Proposta de Plano de Ação eTwinning

Anexo 8 - Relatórios de utilização Escola Virtual

Anexo 9 - Relatórios de utilização Google Workspace Education

Anexo 10 - Lista de alunos embaixadores digitais AEL 21/23

Autores do PADDE

Ana Paula Rodrigues, Carla Ferreira, Eunice Lopes, Marta Teixeira, Miguel Gaspar, Pedro Balhau, Rodrigo Simões.

Controlo de versões

Versão	Data	Principais alterações
1.0	13/9/2021	Primeira versão do documento, aprovado pelo Conselho Pedagógico em 13/9/2021.
2.0	9/09/2022	Atualização do documento, aprovado pelo Conselho Pedagógico em 9/9/2022.